

PMS	CFM	GERIN
BIBLIOTECA		
Journal	A Tarde	
Data	15/11/94	
Codens	U:	6
Seção		
Assunto	Habitacao	

A invasão do conjunto

Implantado há quatro anos pelo Inocoop, o Conjunto Jardim das Limeiras, na Avenida São Rafael, em Pau da Lima, passou todo este tempo desocupado porque os valores da poupança e das prestações revelaram-se muito acima do poder aquisitivo dos interessados em adquirir suas unidades. Foi preciso que grupos de pessoas, predominantemente formados por funcionários públicos civis e militares, tomassem a deliberação de invadi-lo para que os 460 apartamentos que o compõem deixassem de ser "fantasmas", o que ocorreu na última sexta-feira. Procurando negar que sejam invasoras, as pessoas que se transferiram para o conjunto preferem dizer que são apenas ocupantes, ao tempo em que asseguram estar dispostas a negociar com a Caixa Econômica Federal e o Inocoop para continuarem nos imóveis, desde que em condições que lhes permitam pagar as prestações.

Isto, à primeira vista, parece difícil. Se os dois órgãos estivessem propensos a esta flexibilização, já a teriam feito com os candidatos que se inscreveram para o projeto, pelo sistema de cooperativas. A não ser que, agora, diante do óbvio, resolvam adotar critérios realistas que levem em conta a renda familiar dos que ocuparam o conjunto.

A ocupação ou a invasão do conjunto (o que menos importa é o termo) mostra mais uma vez a desafinação da política habitacional oficial com a realidade de um drama para o qual as soluções ultimamente tentadas afiguram-se inteiramente incapazes de resolvê-lo. Programas habitacionais voltados para famílias de baixa renda, entre um e cinco salários mínimos, que foram desenvolvidos pelas Cohabs, deixaram de ser executados. O sistema de cooperativas, que supostamente se destinaria a atender à demanda da classe média, passou a produzir conjuntos que não encontram compradores e só são ocupados por invasões. Outros, que estão ocupados, mostram problemas administrativos, como o Paralela Park, na Avenida Paralela, com alguns mutuários desistentes da sua aquisição, aguardando

há quatro anos a devolução da poupança, prometida pelo órgão das cooperativas.

Colecionando distorções, o problema da habitação no País se agrava e não há, infelizmente, perspectivas para sua